



Voto de Pesar N.º 414/XIV

Pela morte do jornalista Pedro Camacho

No passado dia 5 de dezembro faleceu, aos 59 anos no hospital de Cascais, o jornalista Pedro Camacho, antigo diretor de informação da Lusa e atual dirigente da Direção de Inovação e Novos Projetos dessa mesma agência noticiosa.

Pedro Camacho nasceu em 1961 no seio de uma família que se distinguiu pela escrita e pelo jornalismo. O pai, Rui Camacho, foi chefe de redação da Agência Noticiosa Portuguesa, que esteve na origem da Agência Lusa, a mãe, Helena Marques, foi diretora-adjunta do jornal Diário de Notícias. Era irmão do editor Francisco Camacho, do Grupo Leya, do jornalista Paulo Camacho e da tradutora Maria João Camacho.

Detentor de uma longa e brilhante carreira, Pedro Camacho começou o seu percurso como jornalista no semanário Tempo, tendo integrado ainda as redações do Primeira Página e Semanário, além de ter posto a funcionar a informação da Rádio Paris-Lisboa. Foi responsável pela secção de Economia do Diário de Notícias e do Público, jornal onde também exerceu as funções de subdiretor. Em 2001, entrou na VISÃO como diretor-adjunto e, em agosto de 2005, sucedeu a Cáceres Monteiro como diretor. Saiu da VISÃO para dirigir a Lusa onde foi diretor de informação entre 2015 e 2018, desempenhando desde então o cargo de diretor de Inovação e Novos Projetos.

Jornalista de grande prestígio, rigor e ética, admirado e reconhecido por todos os que cruzaram o seu caminho, Pedro Camacho marcou indubitavelmente o panorama da comunicação social em Portugal.

À sua família e amigos, a Assembleia da República expressa as suas sentidas condolências.



Palácio de São Bento, 07 de dezembro de 2020.

Os Deputados,